



ATUAÇÃO COMO NUTRICIONISTA RESIDENTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NÍVIA GIULLIA DE SALES E SANTOS; NAIARA NASCIMENTO DAS CHAGAS LIMA

Introdução: As Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) constituem-se em programas de pós-graduação lato sensu para profissionais de saúde, sob a forma de especialização, caracterizados pelo ensino em serviço. Os residentes podem ser inseridos em diferentes unidades de saúde, sob orientação de profissionais mais experientes vinculados ao serviço, para o cumprimento de uma carga horária de 5.760 horas (80% prática e 20% teoria). Nos hospitais, o nutricionista residente é responsável pela promoção, preservação e recuperação da saúde dos indivíduos hospitalizados através dos alimentos e nutrientes. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência sobre a atuação de uma nutricionista residente em uma unidade de terapia intensiva pediátrica, em um grande hospital público baiano. **Relato de Experiência:** A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) possui cinco Programas de Residência, que incluem oito categorias profissionais. Os nutricionistas vinculados ao Programa de Nutrição Clínica atuam em três grandes hospitais, com diferentes especialidades, que cuidam do neonato ao idoso. A passagem pela Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica durou três meses. Por se tratar de um hospital referência em neurologia, a unidade recebe com frequência crianças, entre zero e quatorze anos, com problemas associados à microcefalia e hidrocefalia. Outros diagnósticos comuns estão relacionados a doenças respiratórias, renais e cardiopatias. A rotina enquanto nutricionista residente consiste em: realizar admissões noturnas; aprazar prescrições médicas; realizar visitas beira leito para monitoramento hemodinâmico e avaliação nutricional completa; verificação da instalação e oferta de dietas; avaliação de curvas de crescimento e desenvolvimento; cálculos de dietas; elaboração de prescrições; atualização de mapas; admissões diurnas; orientações de alta; entre outras atribuições. Vale destacar que por se tratar de profissionais em processo de especialização, todas as condutas são pautadas na literatura científica e discutidas em preceptoria, com o nutricionista de plantão, responsável pela unidade. **Conclusão:** Acredita-se que a RMS favorece a inserção qualificada de profissionais em diferentes áreas do Sistema Único de Saúde. Atuar em UTIs pediátricas durante a Residência permite construir e aprofundar conhecimentos específicos da área, junto a nutricionistas experientes, favorecendo o atendimento integral em saúde.

Palavras-chave: **RESIDÊNCIA EM SAÚDE; RESIDÊNCIA HOSPITALAR; UTI PEDIÁTRICA; NUTRIÇÃO DA CRIANÇA; NUTRIÇÃO DO ADOLESCENTE**